

JADE

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 03097

COMPOSIÇÃO:

N-propyl-N-[2-(2,4,6-trichlorophenoxy)ethyl]imidazole-1carboxamido
(PROCLORAZ).....450 g/L (45,0% m/v)
Ingredientes inertes.....664 g/L (66,4% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Fungicida de contato com ação de profundidade do grupo Imidazolilcarboxamida.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável

TITULAR DO REGISTRO:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44
Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot Hovav, Eco-Industrial Park, Beer-Sheva, Israel

FORMULADORES:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44
Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

ADAMA BRASIL S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS
Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697
CNPJ: 02.290.510/0004-19 - Inscrição Estadual: 142/0047032
Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

DVA AGRO DO BRASIL - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

Avenida Maeda, s/n, Distrito Industrial - Ituverava/SP
CEP 14.500-000 - CNPJ: 02.974.733/0003-14
Cadastro estadual de Empresa nº 878

INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.

Rua 01 esquina com Rua 06, s/nº - Distrito Industrial
Roseira/SP – CEP 12580-000
Tel. (12) 3646-1116 – Fax: (12) 3646-1213
CNPJ: 48.284.749/0001-34
Registro Estadual nº 266 – CDA/SP

OURO FINO QUÍMICA LTDA.

Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 5, Distrito Industrial III
Uberaba/MG – CEP 38040-450
Tel. (34) 3331-0218
CNPJ: 09.100.671/0001-07
Registro Estadual nº 701-4896/2008 – IMA/MG

SERVATIS S.A.

Rodovia Presidente Dutra, Km 300,5, Parque Embaixador
Resende/RJ – CEP 27537-000
Tel. (24) 3358-1000 – Fax: (24) 3358-1187
CNPJ: 06.697.008/0001-35
Registro Estadual nº 15 – SDA/RJ

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459, Recanto dos Pássaros
Paulínia/SP – CEP 13140-000
Tel. (19) 3874-7000 – Fax: (19) 3874-7004
CNPJ: 03.855.423/0001-81
Registro Estadual nº 477 – CDA/SP

UPL DO BRASIL IND. E COM. DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

Avenida Maeda, s/nº, Distrito Industrial
Ituverava /SP – CEP 14500-000
Tel. (19) 3794-5600 – Fax: (19) 3794-5653
CNPJ: 02.974.733/0003-14
Registro Estadual nº 878 – CDA/SP

ADAMA MAKHTESHIM LTD.

Neot Hovav, Eco-Industrial Park, Beer-Sheva, Israel

BOLD COMPANY

P.O.BOX 1463, GA 31793, 411 Virginia Avenue N E6 – Tifton – EUA

BOLD COMPANY

P.O.BOX 205, GA 31774, 364 Fitzgerald Hiway – Ocilla – EUA

ADAMA ANDINA B.V. SUCURSAL COLOMBIA

Calle 1C, n° 7-53, Interior Zona Franca, Barranquilla - Colômbia

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV – POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
II – PRODUTO MUITO AO MEIO AMBIENTE.**

INSTRUÇÕES DE USO:

JADE é um fungicida, concentrado emulsionável, do grupo químico dos imidazolidinocarboxamida, de contato com ação de profundidade, que contém 450 g/L do ingrediente ativo Procloraz.

CULTURAS, DOENÇAS E DOSES:

O fungicida **JADE** é recomendado para o controle de doenças nas culturas de cevada, tomate, e trigo.

CULTURAS	DOENÇAS CONTROLADAS		DOSE	
	Nome comum	Nome científico	Ingrediente ativo	Produto comercial
CEVADA	Mancha reticular ou Mancha-em-rede-da-cevada	<i>Drechslera teres</i>	450 gramas/ha	1,0 Litro/ha
TOMATE RASTEIRO (industrial)	Pinta-preta	<i>Alternaria solani</i>	31,5 a 45 gramas/100 Litros de água	70 a 100 ml/100 litros de água
TRIGO	Helminthosporiose ou Manchamarrom	<i>Bipolaris sorokiniana</i>	450 gramas /ha	1,0 Litro /ha
	Mancha-amarela	<i>Drechslera tritici repents</i>		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cevada: Monitorar a ocorrência da doença na cultura a partir do perfilhamento, aplicando o JADE quando a severidade estiver entre traços e 5 %. Reaplicar caso a severidade volte a atingir esse valor, monitorando a ocorrência da doença até a fase do início de enchimento de grãos. Realizar até 3 aplicações.

Tomate Rasteiro (industrial): Iniciar as aplicações logo aos primeiros sintomas da doença, o que ocorre normalmente a partir de 40 dias após o transplante. Repetir em intervalos de 10 a 15 dias, realizando 3 aplicações.

Trigo: Para o controle de manchas foliares iniciar as aplicações a partir da alongação, quando as doenças atingirem o índice de traços a 5% de área foliar infectada. Reaplicar sempre que este índice for novamente alcançado. Para o controle de Giberela, realizar aplicação preventiva em pleno florescimento (antese) em condições de elevada umidade relativa do ar. Realizar até 3 aplicações.

MODO DE APLICAÇÃO:

JADE deve ser diluído em água e aplicado na forma de pulverização, com equipamentos que proporcionem uma contínua agitação da calda, sejam terrestres como pulverizadores costais (manuais ou motorizados), tratorizados com barra, turbo atomizadores ou através de aeronaves (dependendo da cultura). Observar as seguintes condições climáticas: ventos com velocidade máxima de 10 km/h; temperatura máxima de 30° C e umidade relativa do ar: 50% (mínima).

Cevada e trigo: Aplicação terrestre:

Volume de calda: 200 L/ha.

Tipos de bicos: XR Teejet – XR 11003 VS Malha 50.

Distância entre bicos: 0,5 metros.

Pressão: 60 a 100 lb/pol².

Tamanho de gotas: 100 a 200 micra.

Densidade de gotas: maior que 70 gotas/cm².

Aplicação aérea:

Volume de calda: 10 a 40 L/ha.

Tipos de bicos: cone vazio D6 ou D12.

Pressão: 20 a 40 lb/pol².

Densidade de gotas: maior que 70 gotas/cm².

Altura de vôo: 2 a 4 metros.

Largura da faixa de deposição efetiva: 20 metros (aeronave Ipanema).

Tomate rasteiro (industrial):

Utilizar pulverizador tratorizado de barra.

Volume de calda: 800 a 1.000 L/ha.

Bicos: XR 11008 VS malha 50.

Pressão: 2 bar.

Densidade de gotas: 70 gotas/cm²

Diâmetro de gotas: 200 micra.

Aplicação aérea:

Bicos: cônicos, D6 a D12, disco “core” inferior a 45.

Diâmetro de gotas: 80 micra.

Densidade de gotas: 60 gotas/cm².

Largura da faixa de deposição efetiva: 15 metros.

Altura de vôo: 2 a 3 metros.

1.4. INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cevada:..... 32 dias

Tomate:..... 14 dias

Trigo:..... 40 dias

1.5. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não deve ser permitida a entrada de pessoas antes do completo secamento da calda aplicada ou, no mínimo, 24 horas após a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola.

-Fitotoxicidade para as culturas indicadas: ausente se aplicado de acordo com as recomendações.

-Aplicar somente as doses recomendadas.

- Sempre faça rotação de produtos para controle de doenças em plantas.

-Vide intervalos de aplicações e de segurança.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência a Fungicidas) – Qualquer produto utilizado no controle de doenças, utilizado de forma inadequada, pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência, visando com isso prolongar a vida útil dos fungicidas e também manter sua performance:

- . •Fungicidas específicos com o mesmo modo de ação, da mesma classe e com alto risco de resistência em alvos específicos, não devem ser utilizados em aplicações consecutivas no mesmo ciclo da cultura.
- . •Fazer a alternância e a rotação entre produtos de contato e produtos com modo de ação específicos (sistêmicos).
- . •Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Outras práticas de controle devem ser aplicadas sempre que disponíveis, visando a proteção das plantas e do meio ambiente. As táticas de controle devem incluir o monitoramento dos patógenos, o uso correto do produto quanto à época, ao princípio ativo, à dose, ao modo de aplicação e à tomada de decisão, visando assegurar resultados econômico, ecológico e sociologicamente favoráveis.

DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Mecanismo de absorção, metabolismo e excreção para o ser humano são desconhecidas. Não existe nenhum dado validado na literatura internacional a respeito da exposição humana voluntária ou ocupacional.

Estudos com ratos e camundongos demonstraram uma rápida absorção à nível de trato intestinal e rápida excreção (63 – 94%) através da urina e fezes em, no máximo, 96 horas.

A concentração nos tecidos ocorreu em maior proporção no fígado (5 – 7 mg/kg) e em menor proporção nos músculos, órgãos genitais, olhos, baço e gorduras (0,5 – 1,0 mg/kg). Nos outros tecidos a concentração ficou, em média, abaixo de 2,5 mg/kg.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Sintomas de intoxicação humana não são disponíveis. Prochloraz apresenta baixa toxicidade aguda oral, 95% do Prochloraz administrado a ratos foi rapidamente absorvido, metabolizado e eliminado através da urina e fezes. Os principais metabólitos identificados foram o 2-(2,4,6-triclorofenóxi)etanol e o ácido 2,4,6-

triclorofenóxi acético que representaram 80% dos metabólitos encontrados na urina.

EFEITOS COLATERAIS:

Uma vez que o produto não apresenta efeito terapêutico para o homem, os efeitos anteriormente descritos tratam-se de efeitos colaterais.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo nariz e boca.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.-Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de maneira a evitar respingos.
- Use macarrão com mangas compridas, chapéu de aba larga, avental impermeável e botas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance das crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS: -Ingestão: Não provoque vômito, procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

-**Olhos:** Lave com água em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

-**Pele:** Lave com água e sabão em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

-**Inalação:** Procure local arejado e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônômico do produto.

ANTÍDOTO:

Não se conhece antídoto específico.

TRATAMENTO MÉDICO:

Tratamento sintomático e de suporte.

TELEFONES PARA CASOS DE EMERGÊNCIA:**CENTROS DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA:**

(051) 148 RS; (0482) 33-9535 SC; (041) 148 PR; (011) 275-5311 SP; (021) 551-7697 RJ; (031) 224-4000 MG; (067) 387-3031 MS; (065) 148 MT; (061) 224-2509 DF; (062) 2491094 GO; (071) 231-4343 BA; (085) 231-6666 CE; (083) 224-6688 PB; (084) 223-5544 RN; (092) 232-2241 AM; (091) 229-8644 PA.

EMPRESA: (051) 653-1277

DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

-Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

(X) MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

-Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

-Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** a organismos aquáticos (algas).

-Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

-Não utilize equipamento com vazamento.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios demais corpos. d'água.

-A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público; e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.

-Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

-Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

-O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Trancar o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre sacos plásticos disponíveis, para envolver adequadamente embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em casos de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **ADAMA BRASIL S/A.** pelo telefone da empresa: **0800-400-7070.**

Centro de Controle de Intoxicações (CCI): (0xx43) 3371-2244.

- Utilize equipamento de proteção individual -EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros)

-Em caso de derrame, estancar o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou cursos de águas naturais, siga as instruções abaixo:

•**Piso pavimentado** – absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

•**Solo** – retirar as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;

•**Corpos d' água** – interromper imediatamente o consumo humano e animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

• Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite- a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça este operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento as embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelo usuário, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação deste produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.